

O E C H O
PORTO-ALEGRENSE.

Le besoin et la liberté animent les hommes. La paresse et l'esclavage détruisent tout.

(BEAUSOBRE.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 réis por trimestre: que subirá ás terças, quintas, e sábados.

PORTO ALEGRE 1835: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAGA

INTERIOR.

FERIDA PENETRANTE NO GOVERNO ABSOLUTO.

Em a obra intitulada os Gabinetes, e os povos, vem a seguinte passagem, bem interessante, e digna da attenção dos patriotas: eila aqui — „Segundo o Deuteronomio, Deos quer que o rey tenha poder limitado, e nao quer o governo absoluto.” (1)

REFLEXOES.

Até os livros sagrados sao em apoio da nossa Constituição Americana que temos escolhido, e pela qual devemos pugnar, mesmo á custa da vida. Deos nao erra: Elle quer que os reis tenham poder limitado, e nao o governo absoluto, é usurpacao, e rebellão. Ora se os reis se rebellão contra a vontade de Deos, é justo que os povos resistão á vontade dos reis despotas, e que os obriguem a viver debaixo das leis, e a obedecer a huma Constituição liberal. E' mais claro o texto das Sagradas Escripturas que diz — Os reis reinarão na terra em meu lugar, e os Legisladores, fazem leis justas para os povos. (2). Deos quer dizer que deve haver Assembléa Legislativa que faça Leis justas; e que os reis sao para executalas; isto é para reinarem conforme essa divina vontade, ou com poder limitado, a exemplo d'Elle mesmo Deos, que mui de proposito nos ordenou que aborrecemos o — governo absoluto, — para evitar os effeitos da ambição, tao nociva á felicidade humana. O Senhor Omnipotente nao quiz crear nada ab-

soluto no Universo, e por isso deu a este sua Constituição, ou lei geral por onde elle se governa; cada parte, cada cousa, foi dotada de regulamento privativo para se dirigir; de sorte que tudo está posto em harmonia por essa Constituição dada pelo Eterno. O mesmo sol que dá luz, e calor, que preside, e anima tudo, nao é absoluto: elle nao pode afastar-se da lei geral que lhe impoz quem podia. Ora se acontece isto ao sol, que diremos de hum rei, que é hum ente tao fraco, tao variavel pelo seu temperamento; tao pouco duravel, e pequeno em a natureza, bem como os demais homens da sociedade em que elle tem nascido, e onde em poucos annos se ha de reduzir ao pó da terra (3). Tudo no Universo obedece a huma Constituição, e nada é absoluto; por isso é absurda a existencia de hum rei absoluto, e por consequencia o mesmo Deos advertiu aos povos por meio de exemplos, e ordens mui expressas na Escriptura Sagrada, que nao vivem sem Constituição, e nem consentissem — governo absoluto —. Dizer o contrario até se pode chamar impiedade. Alem disto o — governo absoluto — repugna, e combate as vistas de sabedoria e bondade do Creador Universal; porque se elle fez o homem á sua imagem, e semelhança, livre e organizado propriamente para ser feliz, nao podia permittir ao mesmo tempo que houvesse outro homem, que arrogasse a si o poder de fazer os outros desgraçados dominando-os absolutamente como escravos. Quem ha tao ousado que queira escravizar a imagem do mesmo Deos; que se op-

(1) Deuteronomio. Cap. 1.

(2) Per naves regnant, e legum conditores justa decantant.

(3) Memento homo, quia pulvis es et in pulverem revertere. — Diz o proprio Deos Todo Poderoso, mais Poderoso que ninguem.

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

ponha as suas ordens justas de haverem reis que reinem; e Assembléas Legislativas liberaes, que façao' Leis uteis ao homem!!!

Tremao' os reis da Europa, que por se livrarem da tyrania dos Papas, entrarao' como estes a dizer que o seu poder vinha de Deos (assim como o nosso, que nao' vem por certo do Diabo, pois nao' é creador): tremao' esses despotas, e seus traidores gabinetes, que desobedecem a Deos, dizendo que Elle quer a submissao', e estúpida obediencia cega dos povos, proveniente só da ignorancia, supersticao', servil educacao', prejuizos, e máos habitos, que de proposito, e com muito trabalho e despeza, e'les reis, e os aristocratas seus satellites, e sacerdotes malvados sustentao' por meio da força, astucias, traico'es, subornos &c. Tremao' todos esses malvados porque essa sua chamada vontade de Deos, foge e desaparece d'entre as nuvo'es, á proporcao' que os Cidadao's se illuminao', e conhecem seus direitos, e garantias. Estas verdades estao' gravadas no coracao' humano e na sacrosanta Biblia, e Evangelhos, e é verdade tao' santa, e clara como é certo, que o Brasil é, e ha de ser Constitucional, e Independente quer queirao' quer nao' queirao' os infames servis, e egoistas cujas almas já estao' carcomidas" p' los ferros da escravidao'. Só estes se podem acomodar com tao' execravel governo, o — absoluto, — do qual todos devem fugir como da peste. Brasileiros. Deos mesmo é que manda que o Brasil seja d'America, e que nós tenhamos Independencia e Constituicao', cumprida de facto, e nao' de palavreado avelhacado com que ate hoje se nos tem illudido, massacrado, empobrecido, e derramado o sangue dos amantes da liberdade. Viva a Constituicao' Liberal, e a nossa Independencia, e morrao' os inimigos do Brasil.

(Nova Luz.)

EDITAL.

O Cidadao' Antonio Fernandes Teixeira, Juiz de Paz do 2º Districto d'esta Cidade, faz saber que o Conselho de Qualificacao' da Guarda Nacional, principia as suas sessoes no dia 19 do corrente mez, pelas 9 horas da manha' na casa da Camara, para o alistamento da mesma Guarda; o que se publica para conhecimento de todas as pessoas que tiverem requerimentos a dirigir-lhe. Porto Alegre 14 de Janeiro de 1835.

Antonio Fernandes Teixeira.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor do Echo.

Assim, como aprecio a censura quando bem fundada se dirige a corrigir qualquer membro da Sociedade que se deslisa de seus deveres, assim tambem a reprovoo, quando nao' vem fundamentada com actos praticados por aquelle a quem é dirigida a admoestacao'; e como Vmc. é imparcial, tolerante para com aquelles que tem diverso pensar, conceda-me pois que espanda o que sinto relativamente ao beijinho dado no concubhado do Sr. Felisardo. Que o Sr. Inspector aberrou de seus deveres, eu o nao' nego, antes sou o primeiro a confessal-o; mas que seja culpado d'isso o concubhado, é que nao' posso consentir que se avanse. A' que vem pois a baila o concubhado? Mostre-se que elle tem errado, e exorbitado de seus deveres na qualidade de escriptuario da Mesa de Diversas Rendas; mas nao' se lance em rosto defeitos de que nao' é elle o culpado. O talento nao' foi concedido a todo o genero humano; huns tem mais, outros menos, segundo a construcao' phisica de cada individuo, e o desenvolvimento que se lhe dá na tenra idade. Rogo ao Sr. do beijinho que seja mais vigilante para com certos individuos da mesa, e participao', os quaes querendo campar de nao' consulta em escripturacao' de fazendas, continuamente estao' a raspar as folhas dos Livros. Fia o na rectidao', e imparcialidade lhe enyio as seguintes linhas, para dar publicidade na sua mui patriótica, e conceituada folha, no que lhe ficará mil vezes grato seu assignante e venerador.

O Imparcial.

Snr. Redactor do Echo.

Para saber o que quer dizer qualquer carta he aprecizo le-la duas, ou trez vezes, e isto a metade soletrado, e o mais advinhado; este he o motivo porque tenho grande desejo de ver bem instruidos os Jovens Brasileiros; e para tirar-me de certa duvida rogo-lhe o obsequio de esclarecer-me pela sua Patriótica Folha a razao' pela qual os Professores publicos de primeiras letras dao' furlas desde 20 de Dezembro, até 31 de Janeiro. Eu nao' afirmo que sejao' todos, mas ao menos o desta Frequentista, assim o pratica.

Ora, Sr. Redactor, se a Lei concede tal interrupcao', esta reunida com algum deslexo nao' pode de certo deixar florecer a instrucão Brasileira: e nes-e caso tudo fica como eu. Venga lu-plata que somos mortales; e ainda se suspira, que a Assembléa Geral legitime 800\$000 rs. de ordenado, a fim de ser grande a chupansa e o deslexo maior; porque com maior franquesa se entra no B.... a J... o T.... e hum, e no outro dia aparece o descarte, vao'-se embora. Meninos, porque eston com dores de cabeça; outra dia por que faltarao' os filhos do Captao' Pacheco, tambem saoo' despachados por falta de hum Decuriso'; outra dia o Sogro, que foi, e esta para ser precisa de hum filho, que he Decuriao' — nao' ha escolla, Meninos, por falta de hum

BIBLIOTECA
DE
GABRIEL PEREIRA FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

riaõ', com o que a mocidade em vez de adiantar-se, se atrasa com tantos suetos.

Tambem desejo saber, Snr. Redactor, se a Lei concede aos taes Professores o privilegio de eximir-se, e despresarem-se de tomar lição' aos seus discipulos. Basta, Snr. Redactor, portanto rogou' a inserção' destas toscas, linhas, e assim mais o favor de me nao' descobrir porque tenho muito medo, com o que muito mais obrigará ao seu Patricio

O Capelista.

FERROADA.

Lembra-se ao empregado publico, que por seu desleixo tem deixado de cumprir com a Lei, respeito ao Espectaculo horroroso denominado forca, que inda em té o dia de hoje se conserva na Praça do Paraizo, que cuide, quanto antes em o mais demollir; por quanto ja' nos achamos feitos de termos d'ante dos olhos todos os dias tao' fimebre preparatorio, como igualmente tem servido de evitar grande concurrencia de Povo na quella Praça: o que se espera pelo presente avizo o cumprimento da Lei sobre o dito objecto, e que para assim o praticar nao' despende nada do seu ordenado.

Veremos se nao' malhamos em ferro frio, e se nos evitao' de tomarmos o devido recurso.

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 23 até 29 de Dezembro de 1834.

- 3 Duzias de Meias cumpridas.
- 6 ditas de Suspensorios.
- 5 Pessas de paños de Lan.
- 7 ditas de Tafetas.
- 8 ditas de Castor.
- 1 dita de Sarja de Seda.
- 6 ditas de Escorcias.

Dia 24 de Dezembro.

João da Silva Paiva.

- 146 Arrobas de Fumo.
Rodrigo José de Figueiredo Moreira.
- 21 Arrobas de Açucar.
- 15 ditas de Caffé.
- 20 Libras de Araruta.
- 16 ditas de Dosse.
Manoel Bento de Castro Vianna.
- 3 Pretos ladinos.
João' Carvalho de Oliveira.
- 360 Libras de Manteiga.
João' Ferreira de Assis & Comp.
- 6 Pipas de Vinho.
João' dos Santos Maia.
- 10 Pipas d'Agoardente de Canna.
João' Edoardo Lopes da Fonseca.
- 20 Pessas de Sarja de Lan.
Antonio Luiz de Cunha & Comp.
- 1 Arroba de Manteiga.
- 2 Meias Commodas.

Joaquim José Ferreira Barbosa,

- 10 Duzias de Peneiras de seda;
- 28 ditas de Potes de Graxa.
- 64 ditas de Dobradices.
- 1 Groza de Parafuzos.
- 10 ditas de Colheres de ferro.
- 40 § Broxas de Sapateiro.
- 2 Duzias de Troquezes.
- 80 Libras de Olio.
- 320 ditas de Pimenta.
- 14 Arrobas de Alfazema.
- 24 ditas de Roxo terra.
- 13 Quintaes de Pregos.
- 3 ditas de Açõ.
- 10 ditas de Chumbo de monição'.
- 64 Libras de Canela.
Luiz Antonio de Medeiros.
- 1 Preto latino.
José Joaquim dos Santos Ferreira.
- 300 Garrafas de Le Rei.
- 108 V. de Vomitorio.
Manoel Felizardo de Souza e Mello.
- 65 Arrobas de Caffé.
- 15 ditas de Assucar.
Francisco Vieira de Aguiar.
- 1400 Alqueres de Sal.
- 200 Cocos.
Antonio de Sá e Brito.
- 14 Pipas de Vinho.
- 2 Arrobas de Vellas de Sebo.
- 30 Queijos de Flamengo.
Dia 29 de Dezembro.
- João' Ferreira de Assis & Comp.
- 12 Volumes com Drogas de Botica.
João' Antonio da Silva
- 200 Alqueres de Sal.
Antonio Candido Baptista.
- 10 Fardos de algodão' de Minas.
Francisco Vieira de Aguiar.
- 1 Preto ladino.
- 400 Cocos.
Antonio de Sá e Brito.
- 35 Pipas de Agoardente de Canna.
Dellino Lucio de Aquino.
- 20 Pares de Pistolas.
- 28 Armas fulminantes.
- 10 ditas de Lazarinhas.
- 19 Espadas.
Manoel Vieira Braga.
- 1 Selim.
João' Ferreira da Silva.
- 1 Preto ladino.

ANNUNCIO.

Precisa-se de hum Caixeiro que saibá escrever, para ser occupado em uma caza, cujo maior servisso he de portar fora, quem estiver nas circunstancias, e fizer, procure na travessa dos Muinhos de vento, a Antonio Martins Barboza.

O ECHIO PORTO-ALEGRENSE.

PREÇOS CORRENTES, Da Praça de Porto Alegre.

Aço de Milão	13\$000	14\$	Quint.
" da Suecia	9\$000		
Agoa Raz	400		Libra
Agoardente do Reino ..	110\$000		Pipa
Alcatrao' Sueco	12\$000		Barril
Alfazema	6\$400	7\$	Arr.
Alvaiade	30\$000		Quint.
Amarras de ferro	12\$000		
" de linho Ingli. pat.			Nao' á
Amendoas doces			Nao' á
Ancoras e Ancoretas ...	100		Libra
Aniagem fina	400		Vara
" ordinaria	330		
Arame de latao'	750	800	Libra
" de ferro	210		
" em bucias	800		
Archote Portuguezes ..	11\$000		Cento
Arroz	10\$500		Saca.
Assucar branco	3\$520		Arr.
" redondo	3\$000		
" mascavo	2\$560		
Arco de ferro	9\$000		Quint.
Azeite doce de Portugal .	160\$000		Pipa
Azeitonas	3\$840		Arr.
Bacalhão	12\$000		Barric
Bezerros de Nantes	24\$000		Duzia
Bolaxa fina Americana ..	7\$500		Barril
Breu	9\$600		
Cabo de linho Inglez ...	14\$000		Quint.
Canella	500		Libra
Carneir. Franc. de cores .	19\$700		Duzia
Cera branca	780		Libra
" amarelta	600	700	
" superior	1\$600		
" inferior	1\$440		
" perola	2\$000		
Chumbo em barra	11\$000		Quint.
" em lançol	14\$000		
" de mungão'	14\$000		
Cobre para Caldeireiro .	800	880	Libra
Cordavoens	24\$000		Duzia
Cravo da India	1\$120		Libra
Caffé	5\$700		Arr.
Enchadas do Porto	1200		Uma
Enxofre de canudos	3\$000		Arr.
Herva doce	7\$000		
Estanho em verguinha ..	700		Libra
Far. de trigo Am. 1. qual.	14\$000		Barril
Fechaduras de port. sort.	800	600	Uma
Ferro inglez em barra , e			
verguinha	7\$000		quint.
Ferro de Sueco em barra,			
e verguinha	10\$000		
Fio de vela do Porto	660		Libra
" de porrete	640		Libra
" de Sapateiro	700		Libra
Feijao'	5\$760		Saca
Farinha de Mandioca	3\$200		
Fumo	10\$000		Arr.
Folha de Flandres	26\$000		Caixa
" de ferro inglez ..	2\$600		Quint.

Fouces de Roga	960		Uma
" meia roga	560		
Garrafas Inglesas	10\$000		Cento
Garrafoas	1\$000	1\$200	Uma
Genebra em botijas	3\$500		Duzia
" em frisqueiras .	3\$200	4\$	
Gesso	6\$000		Quint.
Lona da Russia larga ...	24\$000		Pipa
" estreita ..	15\$000		
" Inglesa larga ...	20\$000		
" estreita ..	12\$000		
Machados do Porto grd. ..	1\$000		Um
Marroquim sortido	18\$000		Duzia
Massas sortidas	6\$400		Arroba
Milho	3\$040		Saco
Olio de linhaga em cascos	280		Libra
" em bot. .	360		
Papel de Hollanda grande	16\$000		Resma
" menor	12\$000		
" meio Hollanda ...	10\$000		
" Almagô 1.° qualid. .	5\$700		
" 2.° "	3\$700		
" Floréte 1. sorte .	3\$200		
" de peso	7\$000		
Passo muscateis	5\$000		Caix.
Pimenta da India	200		Libra
Pixe da Suecia	9\$000		Barril
Polvora fina	1\$800		Libra
" grossa	700		
Presuntos Inglez	400		
Queijo Fiamégo			Nao' á
Rapé Princeza	6\$000		Libra
" Area preta	1\$280		
Retroz sortido	11\$000		
Rolhas de cortiga	2\$000		Mil
Sabao' Americano, e lag.	110		Libra
Sal de Cabo-Verde	1\$000		Aqr.
Sarvea Inglesa	3\$800		Duzia
" de cera	700	750	Libra
" de espessacete ...	700		
" de Portugal	60\$000		Pipa
" do Mediterraneo	30\$000	40\$	
Vinho do Porto Feit.			Nao' á
" do Ramo			
" da Figueira	80\$000		Pipa
" de Lisboa tinto ...	80\$000		
" " branco.	96\$000	100\$	
" de Bordeaux	65\$000		
" Catalao'	55\$000		
" de Cete	70\$000		
" de Sicilia	50\$000		

EXPORTAÇÃO.

Carne sec.	1\$600
Sebo	3\$000
Chifres de nov.° ..	19\$000
Dittoz de Vacca ..	4\$000
Couros grandes de	
30 libras	a 140
ditos. até 25 libs. ..	135
Cabello	3\$200
Graixa	3\$000

CAMBIOS.

Prata	65
Ongas	26\$
Mds. de 6\$400. 13\$000	
e a	14\$000
Dittas de 4\$ a ..	7\$000
Cobre em pessos 80 rs.	
p. Sedulas 6 p. °	
Rio de Janr. 20 por °	
Bahia 16 por °	